



DIVERSIDADE GENÉTICA DE MACAXEIRA MINIMAMENTE PROCESSADA

ALINE FIGUEIREDO CARDOSO¹; SIDNEY DANIEL ARAÚJO DA COSTA²;
KELLY RAISA DA CRUZ LISBÔA PEREIRA³; MARÍLIA CASTRO BRASIL
DUARTE⁴; FERNANDA BRAGA TEIXEIRA⁵; MÔNICA TRINDADE ABREU DE
GUSMÃO⁶

¹estudante de graduação de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA, e-mail: aline_f_cardoso@hotmail.com;

²estudante de graduação de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA, e-mail: sdanielcosta@hotmail.com;

³estudante de graduação de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA, e-mail: kellyraisa.lisboa@gmail.com;

⁴estudante de graduação de Eng. Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA, e-mail: marilia.castrobrasil@gmail.com;

⁵estudante de graduação de Eng. Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA, e-mail: Braga.fe@hotmail.com;

⁶Doutora/Professora de Genética da Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA, e-mail: monica.gusmao@ufra.edu.br

Resumo: Avaliou-se o comportamento de dois acessos de macaxeira (*Manihot esculenta* Crantz), a Amarela e a Rosa, minimamente processadas. As forma de tolete e palito foram acondicionadas em bandejas de polietileno, à vácuo e em sacos de polietileno, todos com capacidade para 150g. O armazenamento foi em câmara fria (10°C) e em ambiente natural, avaliando a massa e as mudanças fisiológicas. Quanto ao tipo de embalagem, não houve diferença estatística entre os acesso, entretanto, em ambiente de câmara fria, a embalagem a vácuo obteve diferença significativa a nível de 1%, apresentando 98% do material adequado para o consumo, quando comparada as embalagens de bandeja (36%) e saco de polietileno (24%), estes dois últimos não diferiram entre si significativamente, o mesmo ocorrendo em ambiente natural apresentando 89% do material adequado para o consumo, quando comparada as embalagens de bandeja (16%) e de saco de polietileno (12%). Em câmara fria o descarte de material por mudanças fisiológicas foi menor.

Palavras-chave: *Manihot esculenta* Crantz, Diversidade genética; Temperatura.